

Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação - A formação crítica e a necessidade de uma postura ética e do educador

A quem posso chamar educador

Primeiro, àqueles que enfrentam bem as circunstâncias com que se deparam no dia-a-dia... Depois, àqueles que são honrados em suas relações com todos os homens, agüentando com facilidade e bom humor aquilo que é ofensivo para outros, então sendo tão agradável e razoável com seus companheiros quanto é humanamente possível... Àqueles que têm seus prazeres sob controle e não acabam derrubados por suas infelicidades. Àqueles a quem o sucesso não estraga, que não fogem do seu próprio eu, mas sim, se mantêm firmes, como homens de sabedoria e sobriedade. Sócrates

Em face da crescente preocupação que nos cerca, no que diz respeito ao alto índice de inversão de valores que permeiam o agir humano no meio social, a presente temática tem como um dos princípios norteadores buscar refletir sobre a possibilidade de contribuir com os estudantes em formação, futuros profissionais da educação, buscando subsídios valorativos e formativos relacionados aos saberes pedagógicos que levem em consideração as novas concepções educacionais e pautadas em posturas éticas, responsáveis e dinâmicas, frente às necessárias transformações sociais bem como o exercício crítico e criativo, tendo em vista os professores que se pretende formar para atuarem no contexto da sociedade contemporânea, marcada por determinações histórico-filosóficas e sociais.

Aristóteles pensava que um dos objetivos principais da educação era produzir pessoas de virtude. Acreditava que a educação não deveria estar limitada à sala de aula, mas também ser uma função do Estado. Seu enfoque à sabedoria era "prático", usando não só o método científico como também a filosofia. Uma importante preocupação era moldar o entendimento e a "precisão do pensamento". As obras educacionais de Aristóteles têm tido um impacto significativo no desenvolvimento da educação ocidental. Seu pensamento tem influenciado muito nossas concepções em educação nas ciências humanas e exatas, e suas idéias têm encontrado predileção com pensamentos religiosos e seculares em educação. (OZMON e CRAVER 2004: 89).

Assim como os grandes ícones da sabedoria clássica, que refletiu sobre os aspectos éticos e políticos educacionais, acreditamos que se faz necessário emprendermos esforços para a promoção e valoração da formação do educador que é de suma importância para o desenvolvimento humano e responsabilidade social da nação brasileira. [...] Devemos ter atenção exclusiva na formação de professores [...] A formação de mestres depende de mobilização social. O resgate da figura do professor significa valorizar o motor da transformação da realidade nacional.

(*) Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11).

Fernando Haddad
Ministro da Educação

Fonte: http://contextopolitico.blogspot.com/2008/11/fundamentos-historico-filosoficos-da_25.html

Acesso: 05 / 11 / 2011